



ENCONTRO DE
INICIAÇÃO
CIENTÍFICA

FAM
CENTRO UNIVERSITÁRIO





Dra. Leila Mejdalani Pereira

Reitoria

Luís Antônio Baffle Leoni

Pró-Reitoria



Produzido por:





GESTÃO DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2019

COORDENAÇÃO

Prof. Ana Lúcia Sanchez de Lima Ventura

EQUIPE DE APOIO

Arnaldo Raimundo Lima

André Rinaldi Fukushima

LOCAL

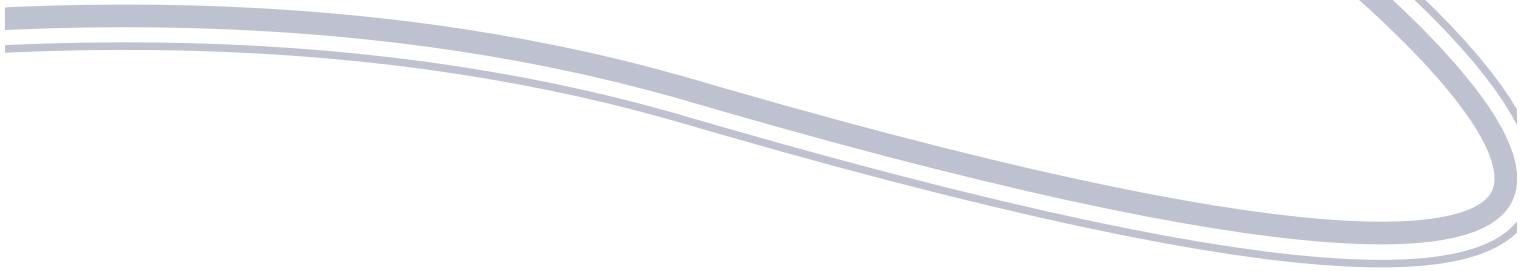
Unidade Paulista – 1º Andar

E-MAIL

iniciacaocientifica@vemprafam.com.br



SUMÁRIO



☉ APRESENTAÇÃO.....	10
☉ CAMPUS MOOCA.....	12
☉ PESQUISA.....	16
☉ INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	18
☉ ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	20
☼ I - MONTAGEM.....	20
☼ II - PROGRAMAÇÃO.....	24
☼ III - EVENTO	26
☼ IV - POSTERES.....	32
☼ V - PREMIAÇÃO	42



APRESENTAÇÃO



IV

**ENCONTRO DE
INICIAÇÃO
CIENTÍFICA**

(ENIC)

**PESQUISAS EM TODAS AS
ÁREAS DO CONHECIMENTO**

8 DE NOVEMBRO

**HORÁRIO:
DAS 9H30 ÀS 21H**

**LOCAL:
CAMPUS MOOCA
RUA BORGES FIGUEIREDO, 510**

**VENHA PARTICIPAR!
CONFIRA A PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO SITE DA FAM.**

FAM

Esta coletânea apresenta todas as etapas do trabalho de realização do **IV Encontro de Iniciação Científica**, que aconteceu no dia **08 de Novembro de 2019**, no **campus Mooca**.

Os registros fotográficos mostram o envolvimento e empenho de alunos e professores para a socialização e divulgação das pesquisas desenvolvidas.



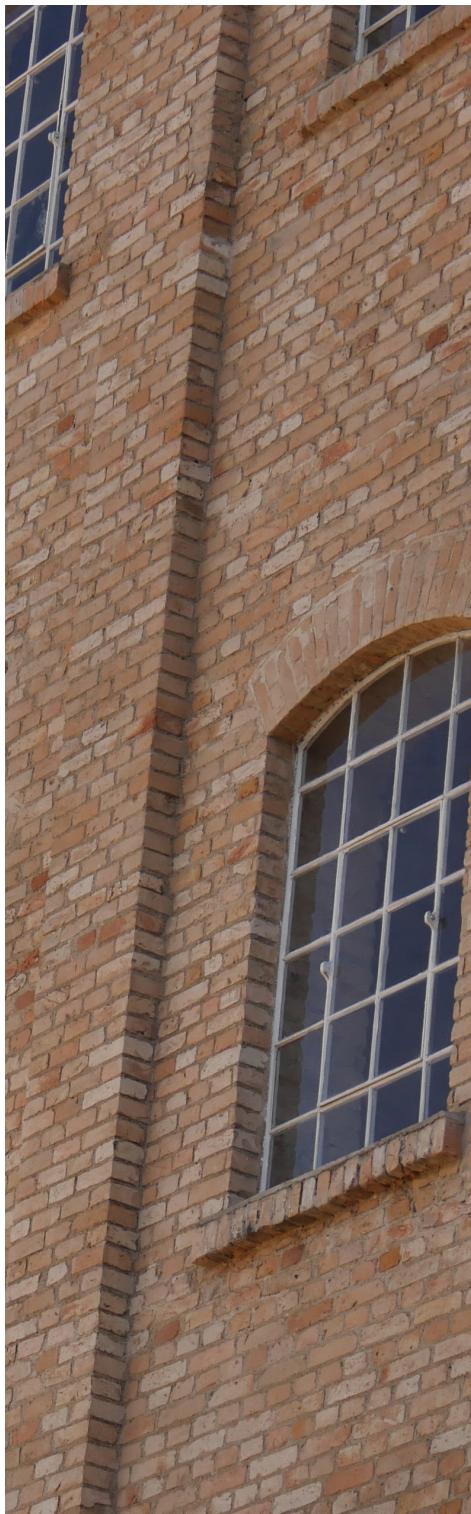
CAMPUS MOOCA



O mais novo Campus da FAM, na Mooca, foi o local escolhido para a quarta edição do Encontro de Iniciação Científica. O espaço foi o cenário ideal para receber alunos e professores para o evento.







O Campus Mooca dispõe de pátios abertos e instalações excelentes para o recebimento de eventos, tendo comportado perfeitamente o IV ENIC e favorecido maior interação entre os convidados.





PESQUISA



O Centro Universitário das Américas - FAM - proporciona a possibilidade de aprender e pesquisar, projetar, elaborar, criar o conhecimento e gerar novas informações por meio da busca de respostas para os problemas cotidianos. Para isso, a FAM desenvolve diversos programas e projetos no meio científico. O **Programa de Iniciação Científica (PIC)** e o **Journal Club** propiciam ao estudante de graduação o contato com o universo científico. O **Encontro de Iniciação Científica - ENIC** e a **Revista InterAção** promovem a divulgação científica.



INICIAÇÃO CIENTÍFICA



O Programa de Iniciação Científica (PIC) da FAM visa estimular nos alunos a construção do conhecimento científico. Durante o período de 12 meses, o estudante desenvolve um projeto de pesquisa científica sob orientação de um professor pesquisador.

O PIC contribui para o desenvolvimento do pensamento científico e formação crítica do estudante. A pesquisa científica é de extrema importância na formação profissional de qualquer aluno.



ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

I - MONTAGEM



ESTATUTO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DAS AMÉRICAS

Conforme descrito no Art. 20 do Estatuto do Centro universitário das Américas:

“A pesquisa, na FAM, é encarada como recurso de educação, destinada ao cul-

tivo de atividade científica indispensável a uma correta formação de grau superior e como função específica, em busca de novos conhecimentos e técnicas”. A FAM promove a pesquisa como meio de inovar e de

enriquecer seus programas de ensino, por intermédio de programas ou projetos específicos, com a finalidade de ampliar os conhecimentos da sociedade, dos agentes educacionais e dos discentes, e/ou para atendimento das demandas sociais e de mercado.

FAM
CENTRO UNIVERSITÁRIO

A FAM realiza anualmente o Encontro de Iniciação Científica (ENIC), onde são reunidas as apresentações de projetos de pesquisa que estão em andamento ou que já foram concluídos no Programa de Iniciação Científica (PIC), com o objetivo de discutir a ciência em todas as áreas do conhecimento.



Montagem dos totens



Totens montados



Crachá distribuído aos participantes do ENIC



Divulgação do evento nos quadros internos dos Campi

EQUIPE DE COLABORADORES MONTAGEM DO IV ENIC

.....

André Rinaldi Fukushima

Luciana Vieira Queiroz

Arnaldo Raimundo Lima

Marcus Vinícius Melo Cruz

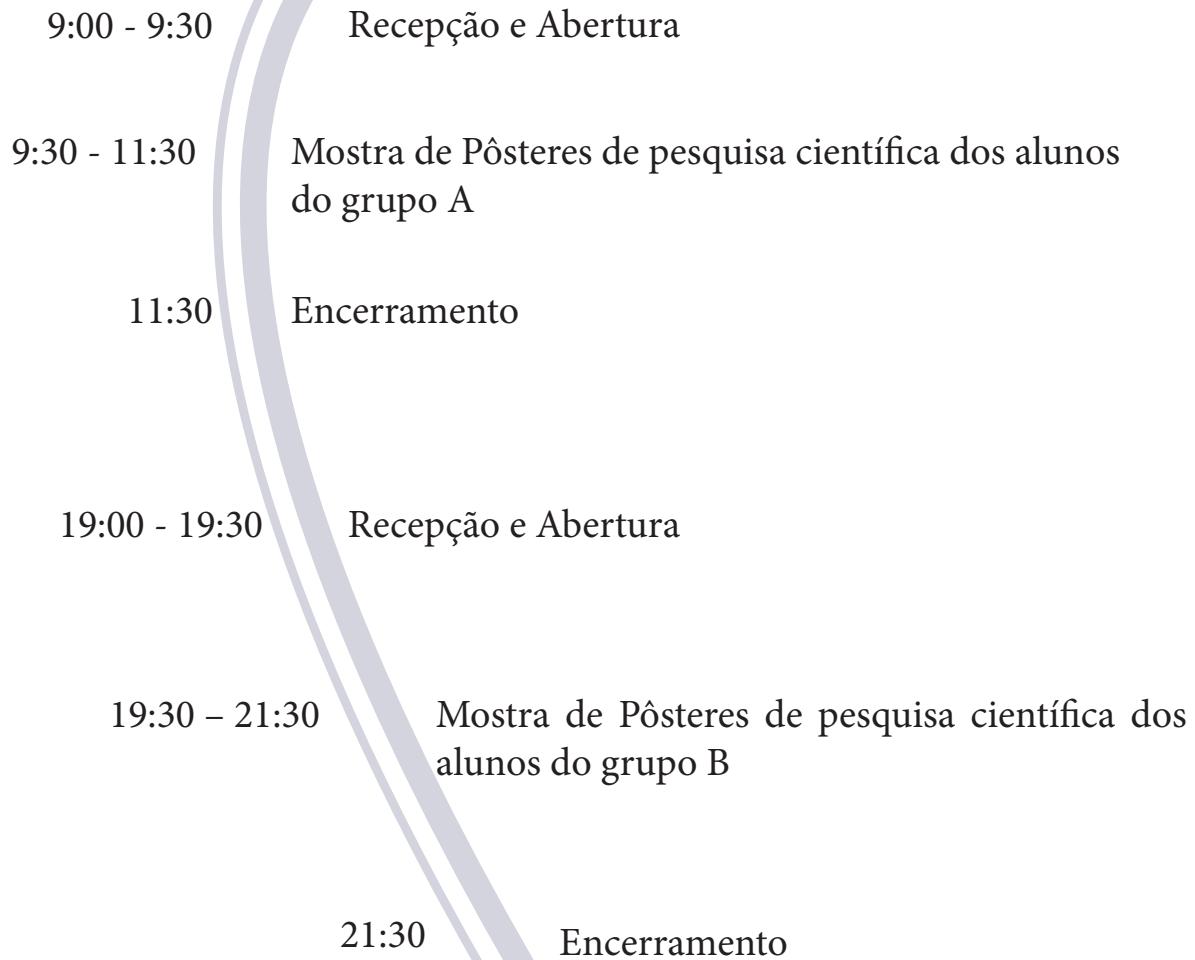


ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

II - PROGRAMAÇÃO



CRONOGRAMA DO DIA DO EVENTO





ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

III - EVENTO



Alunos participantes do ENIC

Alunos participantes do IV ENIC chegando ao Campus Mooca



Professor Doutor Luís Antônio Baffle Leoni e Prof. Ms. Ana Lúcia Sanchez de Lima Ventura

O Pró-Reitor da FAM, Luís Antônio Baffle Leoni esteve presente durante o evento.

PROFESSORES ORIENTADORES

.....

Camila de Melo Accardo

Cristina Prota

Elizabeth Yu Me Gemignani

Eric Pinheiro de Andrade

Gisele Garcia Zanca

Gustavo Maximiliano Dutra da Silva



Professoras da FAM



Marcelly Valle Palladino

Marcelo Luiz Abramczyk

Marco Aurélio Ferreira Federige

Miguel Angelo de Goes Junior

Rodrigo Guilherme Varotti Pereira

Wagner Fernandes de Oliveira



68

ALUNOS PARTICIPANTES DO PIC

14

PROFESSORES ORIENTADORES



33

TRABALHOS APRESENTADOS NO EVENTO

3

TRABALHOS PREMIADOS



Alunos da área da saúde participantes do ENIC



Professores da FAM participantes do ENIC



**ENCONTRO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
IV - POSTERES**

POSTERS DOS ALUNOS PARTICIPANTES DO PIC / IV ENIC

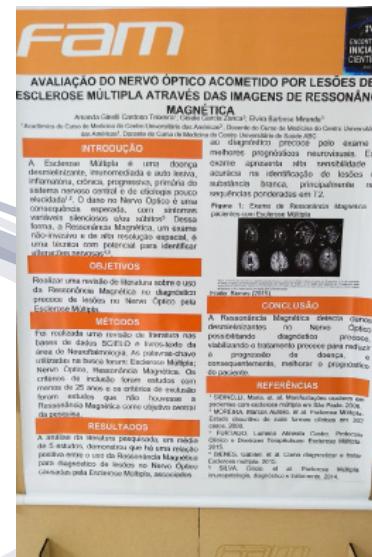


“Novas drogas no tratamento da anemia na doença renal.”

Por Adriana Natucci Hette

“Avaliação do nervo óptico acometido por lesões de esclerose múltipla através das imagens de ressonância magnética.”

Por Amanda Ginelli Cardoso Teixeira





“Avaliação demográfica, clínica e prognóstica em pacientes com Síndrome Coronária Aguda - Análise de banco de dados na unidade clínica de emergência do Instituto do Coração (INCOR) - HCFMUSP”

Por Amire Caroline Francia

“Papel da Carragenina na modificação do sistema imune gastrointestinal.”

Por Ana Carolina de Vito

“Efeito hemorrágico do veneno da Bothops Jararaca na coagulação sanguínea.”

Por Alan Novaes dos Santos



“Utilização de probióticos, prebióticos e simbióticos no tratamento e prevenção das infecções do trato respiratório na infância: uma revisão integrativa.”

Por Bruna da Silva dos Santos

“Relação entre o medo de cair e a cinesiofobia em idosos com dor crônica.”

Por Carolina Aparecida Lopes Pereira

“Efeito da suplementação de acitretina em parâmetros imunológicos sistêmicos de pacientes com Psoríase - Uma revisão sistêmica.”

Por Carolina de Oliveira Alves

“Revisão sistematizada sobre o uso da curcumina no tratamento da Psoríase.”

Por Débora de Oliveira Santos

“Letramento funcional em saúde e qualidade de vida em idosos.”

Por Fernando Domingues Fernandes da Silva

“Revisão sistemática de casos de paracoccidiodomicoses”

Por Francimara Siqueira Carvalho Vilas Bôas

***“Efeitos do estresse sob o eixo Hipotálamo-Hipófise Adrenal.
Revisão bibliográfica.”***

Por Jadimara Nara de Sousa Justino

***“Uso de células tronco pluripotentes induzidas no tratamento
de pacientes com leucemia mielóide aguda - Uma revisão
sistemática.”***

Por Jéssica Guedes de Sousa

“Medo de quedas em idosos com e sem dor crônica.”

Por Julia Fernandes Moraes

***“Associação dos índices do hemograma com a utilização de agente estimulador de eritropoiese
na anemia da doença renal crônica.”***



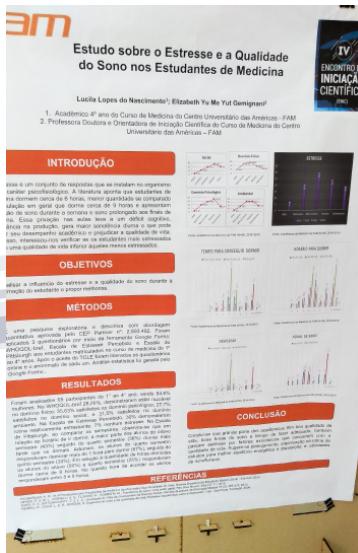
Por Kalili August

***“Relação entre a prática de exercícios físicos,
o sistema imunológico e a leucemia.”***

Por Kleybson Samuel Melo de Andrade

***“Relação entre transplante de microbiota
fecal e obesidade.”***

Por Larissa Leite da Cunha



“Estudo sobre o estresse e a qualidade do sono nos estudantes de medicina.”

Por Lucila Lopes do Nascimento

“Análise da alteração oftalmológica no tratamento de esclerose múltipla com fingolimode.”

Por Luisa Racanelli de Ferreira Santos

“Revisão de literatura sobre prolapso genital e sua terapêutica.”

Por Luise Marianne Pereira de Sousa

“Relação de dor e qualidade de vida em pacientes com lesão medular traumática.”

Por Luiza Orrico Munhoz

“Nanocarreadores no tratamento do câncer.”

Por Millena Roja Moisés

“Efeitos do estresse sobre a síntese e liberação do hormônio do crescimento(GH).”

Por Pedro Felipe Vicente





“Candida auris: seu perfil Multidroga-resistente e casos na América Latina.”

Por Pedro Henrique Simeone Rodrigues

“Estudo de associação entre Glomerulonefrite pós-estreptocócica e febre reumática.»

Por Pedro Manoel Moraes de Magalhães

“Efeitos do estresse no controle neuroendócrino da ingestão alimentar - Revisão bibliográfica.”

Por Rodrigo Carlos Soares

“Depressão em idosos.”

Por Sabrina Clara Pereira

“Relação entre dor crônica e o letramento funcional em saúde de idosos.”

Por Tatiana Ikeda Condo

“Efeitos do estresse no controle neuroendócrino da função reprodutiva.”

Por Thiago Vale Queiroz

“Avaliação demográfica, clínica e prognóstica em pacientes com Edema Agudo Pulmonar- Análise de banco de dados na unidade clínica de emergência do Instituto do Coração (INCOR) - HCFMUSP”

Por Valéria Avelino Duarte

“Resistência a eritropoetina na doença renal crônica.”

Por Vitoria de Alencar Gaspar Westarp

FAM TV MONITOR DE INFLUÊNCIA CIENTÍFICA

REVISÃO DE LITERATURA SOBRE PROLAPSO GENITAL E SUA TERAPÊUTICA

Lúcia Mariana Pereira de Sousa¹, Rodrigo Galvani Xavier Pereira²
¹Medicina, Centro Universitário das Américas-FAM
²Medicina, Centro Universitário das Américas-FAM

INTRODUÇÃO

O prolapso genital é um problema de saúde que afeta milhões de mulheres no mundo inteiro. Embora não seja uma afecção fatal, pode ocasionar sequelas que incluem uma e sensação de máfeite, comprometendo sua qualidade de vida, causando impacto psicológico, físico, social e sexual entre outros.

A maioria da população leiga não conhece a etiologia, os fatores de risco, as consequências médicas, o manejo terapêutico e as técnicas de fisio para recuperação.

Em situações de estresse, as vísceras pélvicas sofrem pressão sobre baixo. Qualquer déficit na musculatura do assoalho pélvico, pode resultar em doença patológica dos órgãos pélvicos assim como estresse, dores e incontinência.

Palavras-chave	Referências utilizadas
Trabalho em equipe	Revisão sistemática
Base de dados de Evidências	Engenharia clínica
Estudo de caso	Revisão de literatura
Diagnóstico	Observação no campo
Síntese	Experimentação

OBJETIVOS

Realizar revisão de literatura e avaliar os métodos diagnósticos e sua eficácia na qualidade de vida das pacientes.

MÉTODOS

Revisão bibliográfica de artigos científicos (2000-2019), bases de dados: MEDLINE, PUBMED, Scopus, LILACS, MEDLINE, NORD e Cochrane Database of Systematic Reviews, Descriptors: Prolapso Genital e Dispareunia e Dispareunia.

RESULTADOS

Após a seleção dos artigos, foram encontrados 10 artigos científicos sobre o tema.

CONCLUSÃO

Em suma, o prolapso genital é considerado um problema significativo na saúde feminina. A abordagem deve ser realizada de forma abrangente, incluindo a avaliação, o diagnóstico, a prevenção, o tratamento e a educação da paciente.

REFERÊNCIAS

1. LIMA, M. et al. Prolapso genital / Daniel Príncipe, Thaís de Aguiar Pereira. 2014.
2. MARRAS, M. et al. Prolapso genital feminino: abordagem multidisciplinar. 2016.
3. ESTER, M. et al. Tratamento de Dispareunia em mulheres com prolapso genital moderado. 2016.

FAM TV MONITOR DE INFLUÊNCIA CIENTÍFICA

EDUCAÇÃO EM BOTÂNICA COMO FERRAMENTA NO COMBATE À SÍNDROME DO EDIFÍCIO DOENTE

Roberta Quintão Silva¹, Suelene Cristina Menezes Quintão²
¹Academia de Curso de Ciências Biológicas, Universidade do Oeste Paulista, São José do Rio Preto, SP
²Curso de Graduação em Medicina, Universidade do Oeste Paulista, São José do Rio Preto, SP

INTRODUÇÃO

A Síndrome do Edifício Doente (SED) se caracteriza pela ocorrência de sintomas como cansaço, falta de energia, irritabilidade, dores musculares, náuseas, alergias e problemas respiratórios que afetam indivíduos em ambientes fechados. Uma das principais causas da SED é a má ventilação dos ambientes, o que resulta em níveis elevados de dióxido de carbono (CO₂) e outros poluentes. Além disso, a presença de plantas em ambientes fechados pode ajudar a melhorar a qualidade do ar e reduzir os níveis de CO₂.

OBJETIVOS

1. Avaliar a SED em ambientes fechados e impactar na saúde.
 2. Desenvolver uma intervenção pedagógica baseada em evidências para reduzir a incidência de SED em ambientes fechados.
 3. Avaliar a eficácia da intervenção pedagógica baseada em evidências para reduzir a incidência de SED em ambientes fechados.

MÉTODOS

Foram realizadas aulas teóricas e práticas em sala de aula. As aulas teóricas abordaram os conceitos de SED, qualidade do ar e importância das plantas em ambientes fechados. As aulas práticas abordaram a identificação e o cultivo de plantas em ambientes fechados.

RESULTADOS

Os resultados obtidos após a intervenção pedagógica foram positivos. Houve uma redução significativa na incidência de SED em ambientes fechados. Além disso, houve um aumento na conscientização dos alunos sobre a importância das plantas em ambientes fechados.

CONCLUSÃO

É necessário mais estudos e pesquisas para entender melhor a SED em ambientes fechados. Além disso, é importante promover a educação em botânica como ferramenta para reduzir a incidência de SED em ambientes fechados.

REFERÊNCIAS

BRITTON, J. et al. Indoor air quality and health. 2010.



Trabalho sendo avaliado



Trabalho sendo avaliado



Alunas apresentam banners de seus trabalhos participantes do ENIC



**ENCONTRO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
V - PREMIAÇÃO**



Alunas vencedoras do IV ENIC com professores

A premiação foi pensada para incentivar a pesquisa junto aos alunos do Centro Universitário FAM.



Troféu entregue aos alunos autores dos melhores trabalhos do VI ENIC



Bruna da Silva dos Santos e Carolina de Oliveira Alves foram alunas premiadas no IV ENIC

ALCANCE NAS MÍDIAS SOCIAIS

Durante o dia da realização do IV ENIC, muitas fotos correram pelas mídias sociais e as hashtags da FAM foram compartilhadas diversas vezes.



+40

fotos compartilhadas no Instagram com as hashtags #vemprafam e #pesquisanafam

